



employment & inclusion

FORMAÇÃO E INCLUSÃO
EDUCAÇÃO DE ADULTOS
E EXPERIÊNCIAS PARA A EMPREGABILIDADE
Atas da Conferência Internacional

TRAINING AND INCLUSION
ADULT EDUCATION
AND EXPERIENCES FOR EMPLOYMENT
Proceedings of the International Conference

Glória Bastos | Rosa Sequeira | Javier Fombona [orgs.]

FICHA TÉCNICA

Título:

FORMAÇÃO E INCLUSÃO. EDUCAÇÃO DE ADULTOS E EXPERIÊNCIAS PARA A EMPREGABILIDADE.
Atas da Conferência Internacional

Title:

TRAINING AND INCLUSION. ADULT EDUCATION AND EXPERIENCES FOR EMPLOYMENT.
Proceedings of the International Conference

Organizadores:

Glória Bastos, Rosa Sequeira e Javier Fombona

Produção:

Serviços de Produção Digital | Direção de Apoio ao Campus Virtual

Edição: Universidade Aberta 2018©

ISBN: 978-972-674-833-5

Erasmus+



COMISSÃO ORGANIZADORA | ORGANIZING COMMITTEE

Darlinda Moreira | CEMRI, Universidade Aberta
Daniela Melaré Barros | Universidade Aberta
Glória Bastos | CEMRI, Universidade Aberta
Rosa Sequeira | CEMRI, Universidade Aberta
Ricardo Cardoso | Universidade Aberta
Florenço Varela | IUE, Universidade Aberta

COMISSÃO CIENTÍFICA | SCIENTIFIC COMMITTEE

Alexandra Marques | Fundação Aga Khan Portugal
Annalisa Spinello | CPIA - Pádua, Itália
Beatriz Sierra | Universidad Oviedo, Espanha
Cláudia Neves | Universidade Aberta, Portugal
Eliana Zanata | Universidade Estadual Paulista - Bauru, São Paulo, Brasil
Elisa Schlunzen | Universidade Estadual Paulista - Presidente Prudente, Brasil
Filipa Seabra | Universidade Aberta, Portugal
Ieda Giongo | Universidade do Vale do Taquari, Brasil
Javier Fombona | Universidad Oviedo, Espanha
Julia M. García | CEPA - Gijón, Espanha
Luísa Aires | CEMRI, Universidade Aberta, Portugal
Maria Manuela Malheiro Ferreira | CEMRI, Universidade Aberta, Portugal
Maria Angeles Pascual Sevillano | Universidad Oviedo, Espanha
Maria Cecilia Fantinato | Universidade Federal Fluminense, Brasil
Mariana Gaio Alves | Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Marta García | Universidad Oviedo, Espanha
Monique Epstein | E-Seniors, França
Natália Ramos | CEMRI, Universidade Aberta, Portugal
Paula Guimarães | Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal
Pedro Abrantes | Universidade Aberta, Portugal
Susana Molina | Universidad Oviedo, Espanha
Susana Henriques | Universidade Aberta, Portugal

ÍNDICE | TABLE

APRESENTAÇÃO | INTRODUCTION

ESTRUTURA DA CONFERÊNCIA | CONFERENCE STRUCTURE

ARTIGOS | PAPERS

EIXO 1 – EMPREGABILIDADE E INCLUSÃO | EMPLOYMENT AND INCLUSION

Inovações no ensino profissional para responder às necessidades do mercado de trabalho

Innovations in professional education to answer the needs of labor market

Ana Paula Medeiros, Darlinda Moreira & Rosário Ramos

Os desafios da inclusão no mercado de trabalho do bacharel em Direito no Brasil e o impacto direto na sua qualidade de vida

The challenges of inclusion in the labor market of the bachelor of Laws in Brazil and the direct impact on their quality of life

Raphael Swerts & Cláudio Magalhães

El trabajo en equipo como competencia transversal básica para el empleo y la inclusión

Teamwork as a basic transversal competence for employment and inclusion

Susana Molina Martín, Beatriz Sierra-Arizmendiarieta & M^a de los Ángeles Pascual Sevillano

Percursos inclusivos de uma comunidade surda. Emancipação intercultural

Inclusive paths of a deaf community. Intercultural emancipation

Fernanda Castro, Darlinda Moreira & Teresa Leite

Collaborations between the CPIA and other partners about Employment and Inclusion

Collaborazioni tra il CPIA e altri partner su Occupazione e Inclusione

Elena D'Antoni

Educação profissional em assentamentos rurais na região do Pontal do Paranapanema, São Paulo, Brasil: um recorte sobre a oferta pública de ensino técnico entre 2010-2017

Professional education in rural settlements in the Pontal region of Paranapanema, S. Paulo, Brazil: a cut in supply of technical education between 2010-2017

Paulo Constantino & Marcia Poletine

As experiências internacionais de uma escola profissional

The international experiences of a vocational school

Marília Santos

As placas de sinalização em braille na escola inclusiva: construindo espaços acessíveis na perspectiva da sustentabilidade

Braille signboards in inclusive schools: building accessible spaces from the perspective of sustainability

Luciane Maria Molina Barbosa, Juçara Maria Lemes Giffoni Avila Santos e Mariana Aranha de Souza

Teaching Italian as a second language in prison

Insegnare l'italiano come seconda lingua in prigione

Silvestro Tucciarone

Diferentes abordagens sensoriais e formativas no desenvolvimento da pessoa com deficiência auditiva/ surdez na educação pública no Brasil

Different sensorial and formative approaches in the development of the person with hearing loss / deafness in public education in Brazil

Thalita Cristina Prudencio de Amorim

Cursos EFA: alternativas curriculares no distrito de Lisboa

“EFA” courses: curricular alternatives in the Lisbon district

Rogério Simões da Silva & Filipa Seabra

Desenvolvimento e inclusão pela educação

Development and inclusion through education
Vinícius Alexandre da Silva Oliveira

L'accordo di integrazione tra lo straniero e lo stato italiano: appunti di analisi delle strategie di implementazione, delle criticità rilevate e delle sfide che genera

The integration agreement between the foreigner and the Italian state: notes on the analysis of the implementation strategies, the detected criticalities and the challenges it generates
Paola Michielon

Cursos profissionalizantes sob medida: uma experiência de educação inclusiva para pessoas moradoras de rua no nordeste do Brasil

Tailor-made vocational courses: one experience of inclusive education for people living in the streets of northeastern Brazil
Jacqueline Aragão da Costa

EIXO 2 – FORMAÇÃO DE FORMADORES PARA A EDUCAÇÃO DE ADULTOS | TRAINING OF TRAINERS FOR ADULT EDUCATION

Projeto Live2Work: Avaliação da implementação de quatro ferramentas pedagógicas em jovens adultos em situação de vulnerabilidade profissional

Project Live2Work: evaluation of the implementation of four pedagogical tools with young adults in situation of professional vulnerability
Joana Carneiro Pinto & Mariana Baptista

Uma reflexão sobre a inserção da pessoa com deficiência intelectual no mundo do trabalho

A reflection on the insertion of the person with intellectual disabilities in the world of work
Ana Cristina de Carvalho & Ediclea Mascarenhas Fernandes

A trajetória da formação de educadores de adultos em Cabo Verde: contexto histórico e marcos no bojo da política educativa nacional

The trajectory of the training of adult educators in Cape Verde: historical context and milestones in the field of national educational policy
Florenço Mendes Varela

La evaluación para el desarrollo de competencias en la Educación de Adultos

The evaluation for the development of competences in Adult Education
Marta S. García Rodríguez, Ángeles Pascual & Susana Molina

Revisión teórica sobre métodos de alfabetización como estrategia de inclusión en personas mayores

Theoretical revision on literacy methods as an inclusion strategy for the elderly
Nazaret Martínez Heredia, Ana Amaro Agudo & Erika González García

Uma experiência da formação de professores locais de Português Língua não Materna em Macau

A training experience with local teachers of Portuguese as Second language in Macao
Mário Filipe

EIXO 3 – EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA | LIFELONG EDUCATION

O curso de marroquinaria em meio de reclusão

Course of handcrafts in prison
Maria do Carmo Pires Nunes Pereira

Diseño e implementación de talleres para la cualificación y el empleo. Una experiencia en formación profesional

Design and implementation of workshops for qualification and employment. An experience in professional training
Antonio Fabregat Pitarch & Isabel María Gallardo Fernández

Educação de adultos em contextos de mobilidade

Adult education in contexts of mobility

Maria Beatriz Rocha-Trindade & Luísa Sobral Mendes

O curso intensivo de verão para Lusodescendentes: "Língua Portuguesa, Literatura e Cultura Madeirenses" no contexto de mobilidade da Venezuela

The intensive summer course for Portuguese descendants returning from Venezuela: "Portuguese Language, Literature and Culture of Madeira"

Naidea Nunes

O papel do *Storytelling* na aprendizagem dos novos contextos profissionais

The role of Storytelling in learning new professional contexts

Elsa Vieira

Educação em mudança: para além dos limites da escola

Changing education: beyond the boundaries of school

Maria Celi Chaves Vasconcelos

El marco de las políticas activas de formación e inserción laboral en España: la formación continua de adultos para el empleo

The framework of active policies for training and job placement in Spain: continuing education for adults for employment

Santiago Álvarez-García

Turismo e inclusão de pessoas com deficiência intelectual no Brasil: uma abordagem sobre a educação ao longo da vida

Tourism and inclusion of people with intellectual disabilities in Brazil: an approach to lifelong education

Sônia Mendes Ferreira, Carlos Alberto Lidizia Soares, Ediclea Mascarenhas Fernandes & Jessica Siqueira Luiz

Investigación sobre programas europeos: el caso ERASMUS+

Research on European programs: the ERASMUS+ case

Javier Fombona, Susana Molina & Beatriz Sierra

Sociedade, espaço e cultura na reflexão sobre o "não-público" relacionado a museus

Society, space and culture in the reflection on the "non-public" related to museums

Graziella Praça Orosco de Souza, Fernando Lopes da Silva & Neide Barrocá Faccio

Estilos de aprendizagem: reflexões sobre a aprendizagem para além da formação profissional

Learning styles: reflections on learning beyond vocational training

Elisangela Aparecida Bulla Terçariol Ikeshoji & Adriana Aparecida de Lima

A saúde dos utilizadores dos balneários públicos de Lisboa: um projeto de extensão universitária para a população vulnerável

The health of the users of public bathhouses in Lisbon: a university extension project for vulnerable population

Amélia Simões-Figueiredo, Teresa Vidal, Alexandra Sarreira-Santos, Lurdes Medeiros-Garcia & Paulo Seabra

A importância da Universidade Popular Túlio Espanca na tessitura de saberes não-formais: reflexões e apontamentos

The importance of the Popular University Túlio Espanca in the texture of non-formal knowledge: reflections and notes

Cristiane Oliveira & Katia Vasconcelos

Expectativas de mobilidade profissional de adultos em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências: resultados preliminares de um estudo de caso num centro qualifica do norte de Portugal

Expectations of professional mobility of adults in processes of recognition, validation and certification of competences: preliminary results of a case study in a qualifying center of the north of Portugal

Anabela Pinheiro & João Queirós

Monitoraggio delle attività formative svolte dal CPIA di Padova (Italy) nell'ambito del progetto CIVIS V
Monitoring of the training activities carried out by the CPIA of Padua (Italy) as part of the CIVIS V project
Francesco Tesi

EIXO 4 – TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS | TECHNOLOGIES IN ADULT EDUCATION

Educación universitaria en contextos de encierro. El modelo de la Universidad Católica de Santiago de Guayaquil, Ecuador

High education in prison contexts. The model of the Catholic University of Santiago de Guayaquil, Ecuador

Gina López & Rafael Compte

Proposta de videoaulas instrucionais como elemento mediador de aprendizagem de inglês na modalidade semipresencial do centro de educação de jovens e adultos

A proposal of instructional video classes as a mediating element for English learning in blended mode in a youth and adult center education

Elana Simone Schiavo Caramano & Eliana Marques Zanata

Formación a Distancia

Distance education

Susana Areces Iglesias & Hugo Fisas

Exploring different techniques including digital tools for teaching seniors adults

Exploração de diferentes técnicas, incluindo ferramentas digitais, para o ensino de adultos seniores

Anais Fernandez & Piera Sciana

Novas tecnologias da informação e comunicação como meio de inclusão dos alunos surdos adultos

New information and communication technologies as a means of inclusion of adult deaf students

Regiane Cristina de Oliveira Morais, Suelene Regina Donola Mendonça & Juliana Marcondes Bussolotti

Inovação apoiada por tecnologias inteligentes: o Ecosistema dos Ambientes de Inovação do Estado de São Paulo – Brasil

Innovation supported by intelligent technologies: the Ecosystem of Innovation Environments of the State of São Paulo - Brazil

Marcos Luiz Mucheroni & Elvis Fusco

O estilo de uso do espaço virtual, estratégias de ensino e as redes sociais: o perfil e o discurso de professores em formação inicial

The style of use of the virtual space, teaching strategies and social networks: the profile and the speech of teachers in initial training

Adriana Aparecida de Lima Terçariol & Daniela Melaré Vieira Barros

Facebook? Somos tu cá, tu lá! ". O programa para a inclusão e literacia digital da Câmara Municipal de Lisboa

Facebook? It's easy!". The program for inclusion and digital literacy of the City Council of Lisbon

Helder Touças & Vanessa Veríssimo

Perspetivas do trabalho de supervisão pedagógica online nas atividades de orientação de trabalhos finais de curso

Perspectives of online pedagogical supervision in the orientation of final course work

Paulo Roberto Prado Constantino & Susana Henriques

Terceira idade e práticas de socialização com as tecnologias digitais

Third age and socialization practices with digital technologies

Elaine Conte & Adilson Cristiano Habowski

Apropriação tecnológica e aprendizado colaborativo na educação de adultos

Technological appropriation and collaborative learning in adult education

José Dias Paschoal Neto & Maria Cândida Oliveira e Costa

Redes colaborativas virtuais como ambientes não formais potencializadores de aprendizagem para surdos

Collaborative virtual networks as non-formal learning environments for the deaf

Thiago Hoffman do Bom Conselho & Cláudio Márcio Magalhães

DISEÑO E IMPLEMENTACIÓN DE TALLERES PARA LA CUALIFICACIÓN Y EL EMPLEO. UNA EXPERIENCIA EN FORMACIÓN PROFESIONAL

DESIGN AND IMPLEMENTATION OF WORKSHOPS FOR QUALIFICATION AND EMPLOYMENT. AN EXPERIENCE IN PROFESSIONAL TRAINING

Antonio Fabregat Pitarch, Escuelas de Artesanos de Valencia

Isabel María Gallardo Fernández, Universidad de Valencia

RESUMEN

En esta comunicación se presenta el diseño y desarrollo de diferentes seminarios y talleres para la búsqueda de empleo implementando estrategias de trabajo en equipo. Asumimos que las instituciones educativas tienen que acercar al *alumnado en formación* al mundo empresarial dotándoles de herramientas para la búsqueda de empleo 2.0. Pretendemos los siguientes objetivos: fomentar el desarrollo de habilidades y potencialidades de los alumnos para que puedan gestionar su propia carrera profesional; Mejorar el perfil profesional del alumnado y sus oportunidades de inserción laboral; Promover la reflexión del alumnado sobre sus propias capacidades y expectativas; y, conocer las diferentes opciones formativas y la situación del mercado laboral en España. Todo ello desde un planteamiento de *escuela inclusiva*.

Palabras clave – Empleabilidad; Formación Profesional; Inserción Sociolaboral

170

ABSTRACT

In this communication, the design and development of different seminars and workshops for job search are presented, implementing teamwork strategies. We assume that educational institutions have to bring students in training to the business world providing them with tools for job search 2.0. We intend the following objectives: to encourage the development of skills and potential of the students so that they can manage their own professional career; Improve the professional profile of students and their opportunities for employment; Promote student reflection on their own abilities and expectations; and, to know the different training options and the situation of the labor market in Spain. All from an inclusive school approach.

Keywords – Employability; Professional Training; Socio-labor insertion

INTRODUCCIÓN

Nos situamos ante un grupo de alumnos bastante heterogéneo, de características complejas donde existe diversidad de ritmos de aprendizaje y con carencias de hábitos de estudio importantes. Nuestra aportación se concreta en una propuesta metodológica basada en el desarrollo competencial del alumnado lo que supone un elemento clave en la implementación del Currículum en Formación Profesional (FP). Optamos por plantear una metodología de corte sociocultural, activa, participativa y dialógica (Bruner, 1997; Mercer, 1997; Arnaiz, 2003 y Wells, 2003) que nos permita conseguir los objetivos formulados. Nuestro trabajo sigue abierto y en

proceso de realización. Será la propia acción y reflexión la que irá orientando y trazando las directrices a seguir.

PROBLEMA Y OBJETIVOS

Desde la asignatura de *Formación y Orientación Laboral* nos planteamos el siguiente problema: ¿Cómo orientar al alumnado para conocer los diferentes itinerarios formativos que pueden cursar y además, facilitar la transición hacia el mundo laboral?

Planteado el problema formulamos los siguientes objetivos:

- Fomentar el desarrollo de habilidades y potencialidades de los alumnos para que puedan gestionar su propia carrera profesional.
- Mejorar el perfil profesional del alumnado y sus oportunidades de inserción laboral.
- Promover la reflexión del alumno sobre sus propias capacidades y expectativas.
- Conocer las diferentes opciones formativas y la situación del mercado laboral en España.

REFERENCIAS TEÓRICAS DE LA EXPERIENCIA

Asumimos un planteamiento de *escuela inclusiva* que desarrolla un modelo que permite ofertar una educación de calidad para todo el alumnado, independientemente de sus circunstancias sociales, culturales, de género, físicas o cognitivas (Arnaiz, 2003).

Las características del alumnado del Ciclo Formativo de Grado Medio de Instalaciones Eléctricas y Automáticas son: baja autoestima académica causada por bajos rendimientos escolares en etapas anteriores; escasos hábitos de lectoescritura; falta de atención y carencia de técnicas y hábitos de estudio.

Optamos por plantear una metodología de corte sociocultural, activa, participativa y dialógica (Bruner, 1997; Mercer, 1997; Arnaiz, 2003 y Wells, 2003) que facilite la consecución de los objetivos formulados. Nuestro trabajo sigue abierto y en proceso de realización. Será la propia acción y reflexión la que irá orientando y trazando las directrices a seguir.

DISEÑO METODOLÓGICO

El enfoque metodológico de corte sociocultural (Bruner, 1997; Mercer, 1997) nos permite conseguir los objetivos formulados anteriormente. Metodología participativa que intenta crear un espacio abierto, flexible y práctico facilitando que el grupo dialogue, reflexione y analice su propia realidad. Desde este planteamiento buscamos implicar al alumnado de forma individual y colectiva. El diseño de talleres como estrategia operativa ha permitido adquirir los conocimientos a través de un proceso de acción-reflexión. El alumnado indaga, analiza, selecciona y utiliza la información existente a través de las Tecnologías de la información y comunicación (TIC) para realizar las actividades prácticas.

DESARROLLO DE LA EXPERIENCIA

Este trabajo se ha llevado a cabo en el contexto de las Escuelas de Artesanos de Valencia durante el curso académico 2017-2018. En concreto en el Ciclo Formativo de Grado Medio “Instalaciones Eléctricas y Automáticas” en la asignatura Formación y Orientación Laboral.

A continuación, presentamos el mapa de talleres y actividades realizadas (figura 1).

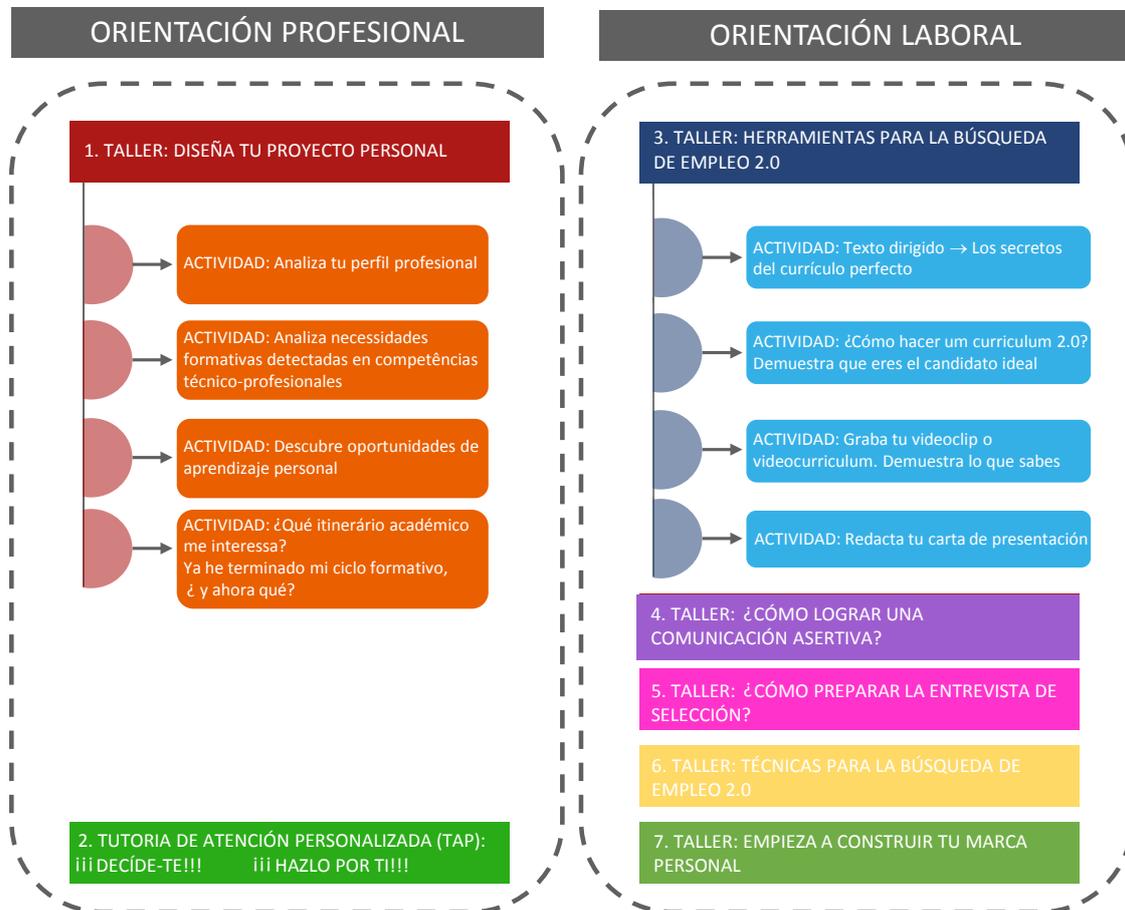


Figura 1: Recorrido de talleres y actividades realizadas.

TALLER: DISEÑA TU PROYECTO PERSONAL

Actividad: Analiza tu perfil profesional

Los alumnos analizan el currículum de su ciclo formativo de grado medio a través del REAL DECRETO 177/2008, de 8 de febrero, por el que se establece el título de Técnico en Instalaciones Eléctricas y Automáticas y se fijan sus enseñanzas mínimas.

Actividad: Necesidades formativas detectadas en competencias técnico-profesionales de la familia profesional: electricidad y electrónica

Por equipos de trabajo se realiza una lectura, análisis y conocimiento de la situación del mercado de trabajo a través del Informe de prospección y detección de necesidades formativas 2017 en el que se identifican las carencias y se detectan las necesidades formativas del perfil profesional correspondiente a la familia Electricidad y Electrónica.

Actividad: Descubre oportunidades de aprendizaje personal y profesional

Individualmente los alumnos realizan una búsqueda en internet sobre las diferentes opciones de ciclos formativos de grado superior correspondientes a su familia profesional y analizan toda la oferta formativa. Después se genera un debate dirigido argumentado en el que participan todos los alumnos y el profesor elabora un listado de competencias.

Actividad: ¿Qué itinerario académico me interesa?

Entre todos los itinerarios posibles a partir de los datos analizados de la oferta formativa de Grado Superior, cada alumno tiene que diseñar el itinerario que le gustaría cursar con el fin de facilitar la toma de decisiones.

TUTORÍA DE ATENCIÓN PERSONALIZADA (TAP)

El profesor planifica un espacio de diálogo individual y personalizado para cada uno de sus alumnos con el objetivo de recoger información, conocer sus expectativas e inquietudes y valorar positivamente sus logros. Esta tutoría se programa como una ayuda personalizada sobre el proceso formativo del alumno para que pueda preparar de manera planificada su futuro académico y profesional.

TALLER DE HERRAMIENTAS PARA LA BÚSQUEDA DE EMPLEO 2.0

El desarrollo de tecnología y las redes sociales y profesionales han cambiado los procesos de selección de candidatos a los puestos de trabajo.

Texto dirigido: Los secretos del currículum perfecto

Individualmente los alumnos hacen una lectura sobre el artículo facilitado en el que se resalta que la era digital, las redes sociales y la demanda de más talento por parte de las empresas cambian la manera de buscar empleo. Posteriormente, hay una puesta en común a nivel de gran grupo.

Actividad: ¿Cómo hacer un currículum 2.0? Demuestra que eres el candidato ideal

El alumnado distribuido en parejas de iguales busca aplicaciones y páginas web para realizar un currículum 2.0. Entre las herramientas encontradas destacan: [About.me](#) ; [CV Maker](#); [Comoto](#); [Vizualize.me](#); [SmartProfile](#); [Twicver](#); [Easy-cv](#); [Kinzaa](#); [CVgram](#); [Europassmaker](#); [Sidengo](#); [Zerpily](#); [Doyoubuzz.com](#); [Identified](#); [Europass](#); [CVonline.me](#); [ExpressCV](#); [Pdfcv.com](#); [ResumUP](#); [Resunate.com](#); [VisualCV.com](#) y [WordPress](#). Cada alumno se crea su currículum vitae digital eligiendo la aplicación con la plantilla más atractiva para él.

Actividad: Graba tu videoclip o videocurrículum: demuestra lo que sabes

Los alumnos también por equipos de trabajo buscan información en internet y elaboran listado de cada uno de los programas para editar vídeos en Windows y Mac, grabando su videocurrículum.

Actividad: Redacta tu carta de presentación

En gran grupo tratamos de reflexionar sobre el contenido, forma y fondo, es decir sobre el cuerpo de la carta y aspecto, siendo su finalidad atraer la atención de la persona que la lee explicando el objetivo y motivo por el que se escribe la carta. Después de realizar una búsqueda por internet cada alumno redacta su carta de presentación respetando los márgenes mínimos, maquetado coherente y tipografía adecuada.

TALLER ¿CÓMO LOGRAR UNA COMUNICACIÓN ASERTIVA?

Esta actividad trata de enfatizar sobre la importancia que tienen las habilidades sociales para el éxito personal y profesional. Sobre todo se incide en que los alumnos conozcan lo que significa ser asertivo y que identifiquen los patrones de las personas asertivas. Practicando la escucha activa en el aula los alumnos tienen que hacer preguntas abiertas que invitan a reflexionar para asegurarse la comprensión en el otro de lo que decimos.

TALLER ¿CÓMO PREPARAR LA ENTREVISTA DE SELECCIÓN?

Somos conscientes que la entrevista de trabajo es el momento más importante del proceso de selección. Primeramente se realiza una actividad en pequeños grupos en la que los alumnos tienen que investigar a través de internet y elaborar un documento. A nivel de gran grupo hay una puesta en común y se confecciona una ficha-resumen.

TALLER TÉCNICAS PARA LA BÚSQUEDA DE EMPLEO 2.0

La tecnología está cambiando nuestra manera de vivir y de relacionarnos, ello provoca cambios culturales y organizativos en la gestión de las empresas, y específicamente en los departamentos de recursos humanos que se orientan hacia una nueva cultura digital.

Las redes sociales, tanto las generalistas como Facebook, Twitter, Google+ y las profesionales como LinkedIn, Xing, Viadeo, Wiseri, Friendsandjob, Womenalia y Yammer entre otras nos proporcionan información valiosa. Así como, apps móviles y plataformas web específicas para ello. A nivel de gran grupo los alumnos comentan cada red social y también los portales de búsqueda de empleo. Entre los portales 2.0 seleccionados tenemos: buscojobs, Infoempleo, jobsket, quiero empleo, beknown y workmunity.

TALLER EMPIEZA A CONSTRUIR TU MARCA PERSONAL

La difícil situación laboral junto con la gran competencia que existe en el mercado de trabajo hace necesario que surjan oportunidades tener nuestra propia marca personal. Pero, ¿Qué es la marca personal? La marca personal consiste en destacar, diferenciarte profesionalmente de los demás, que te encuentren y te elijan, reputación y reconocimiento siendo capaz de aportar un valor añadido. Este taller consta de cuatro actividades: la primera consiste en una búsqueda de información en equipos de trabajo sobre ¿Qué es la marca personal? ¿En qué consiste?

La segunda actividad consiste en buscar también por equipos vídeos tutoriales para crear una marca personal, elaborando listado y exponiendo en gran grupo cada uno de los vídeos. La tercera actividad es individual y consiste en hacer un autoanálisis sobre creencias, valores, fortalezas y habilidades y además reflexionar sobre ¿Quién soy? ¿Cómo soy? ¿Qué quiero hacer como profesional? ¿Qué quiero ser? ¿Hacia dónde dirijo mi carrera profesional? ¿Cómo definir y gestionar mi marca personal?

La cuarta actividad a nivel de gran grupo se elabora un mapa de contenidos sobre herramientas digitales para gestionar una marca personal y finalmente, la cuarta actividad consiste en que cada alumno debe diseñar y planificar su marca personal (figura 2).

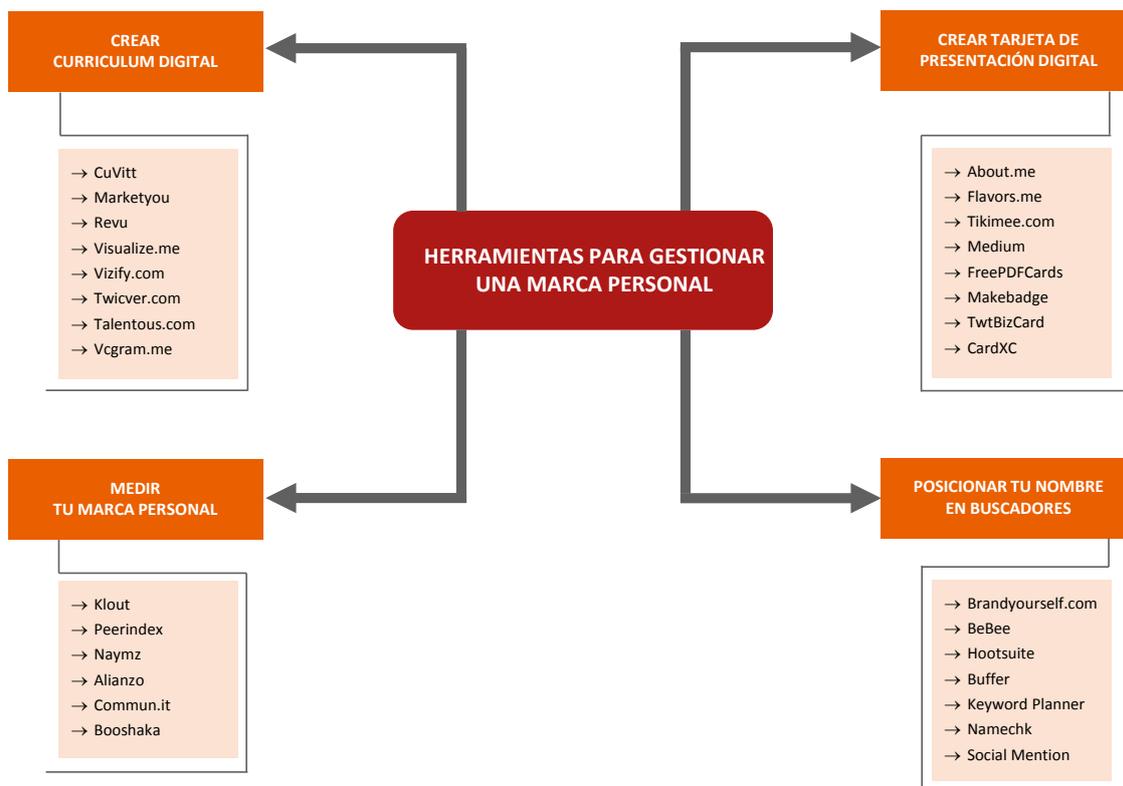


Figura 2: Mapa de herramientas para gestionar una marca personal.

RESULTADOS

En los talleres referentes a la orientación profesional los alumnos han analizado su perfil profesional haciendo un recorrido en el diseño curricular de su ciclo formativo valorando el conjunto de capacidades y competencias que deben alcanzar, así como las distintas ocupaciones que podrán desempeñar.

A través de la lectura del documento sobre el *Informe de prospección y detección de necesidades formativas 2017* el alumnado ha identificado las necesidades formativas detectadas en las competencias técnico-profesionales y competencias transversales obteniendo información sobre el mercado de trabajo de la familia profesional Electricidad y Electrónica. También la lectura del documento de *Perfiles de la oferta de empleo 2017* les ha permitido conocer las nuevas competencias de los puestos de trabajo que pueden ocupar contrastándolas con su propio perfil para adoptar las medidas necesarias según sus expectativas.

DISCUSIÓN Y CONCLUSIONES

Llegado este momento podemos inferir las siguientes conclusiones:

- El alumnado ha descubierto las diferentes opciones de ciclos formativos que pueden cursar con sus correspondientes asignaturas, especialmente han explorado los ciclos de grado superior de Electricidad y Electrónica.
- Cada alumno ha diseñado su itinerario formativo profesional intentando satisfacer sus preferencias personales y concretando los estudios a realizar. Observamos que ahora

están más motivados e implicados con su proyecto personal y profesional valorando positivamente la importancia de seguir especializándose.

- En los talleres de orientación laboral los alumnos han conocido las diferentes herramientas digitales, valorado su importancia, ya que nos encontramos en una nueva era que está transformando nuestros hábitos, costumbres y la forma de comunicarnos.

El taller de comunicación asertiva ha permitido valorar la importancia de la comunicación en las relaciones personales. Los equipos de trabajo han puesto en práctica la comunicación asertiva coordinándose las tareas a realizar, compartiendo información y resolviendo los conflictos que surgían al trabajar en equipo. Se generó un clima de confianza y honestidad dialogando de forma clara y cordial.

El taller de técnicas para la búsqueda de empleo 2.0 ha permitido identificar las diferentes herramientas que nos ofrecen las redes sociales generalistas, las redes sociales profesionales y además han conocido diferentes portales de búsqueda de empleo 2.0.

Los alumnos han valorado la importancia de desarrollar una marca personal-profesional haciéndose visibles en un mundo 2.0 para alcanzar el éxito profesional.

En definitiva, después de realizar todas las actividades, el alumnado muestra una alta autoestima académica, tienen mejor predisposición a la lectura y escritura, están motivados por el estudio sabiendo gestionar su propia marca personal. Asimismo conocen los recursos para una búsqueda de empleo efectiva y reconocen la importancia de su aprendizaje.

REFERENCIAS

Arnaiz, P. (2003). *Educación inclusiva: una escuela para todos*. Málaga: Aljibe

Bruner, J. (1997). *La educación, puerta de la cultura*. Madrid: Visor

Mercer, N. (1997). *La construcción guiada del conocimiento*. Barcelona: Paidós

Ministerio de Empleo y Seguridad Social (2017). *Informe de prospección y detección de necesidades formativas 2017. Observatorio de las ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal*. pp. 72-75. Recuperado de: https://www.sepe.es/contenidos/que_es_el_sepe/observatorio/pdf/DETECCION_NECESIDADES_FORMATIVAS_2017.pdf

Ministerio de Empleo y Seguridad Social. (2017). *Los perfiles de la oferta de empleo 2017. Observatorio de las ocupaciones*. pp.78-82. Recuperado de: https://www.sepe.es/contenidos/observatorio/perfiles/pdf/Perfiles_oferta_empleo_2017.pdf

REAL DECRETO 177/2008, de 8 de febrero, por el que se establece el título de Técnico en Instalaciones Eléctricas y Automáticas y se fijan sus enseñanzas mínimas

Wells, G. (2003). *Indagación dialógica. Hacia una teoría y una práctica socioculturales de la educación*. Barcelona: Paidós

Zaragoza, J.L. (2018). Los secretos del currículo perfecto. *El Mercantil Valenciano-Levante-EMV*, 10



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

